

Lisandro Amaral - Tosando e Lidando

tom:
D

O tento aperta e o borrego berra
 No carnal do couro que o fogo de chão
 É um bate bate de ferro nos velo
 Enquanto a pura vai de mão em mão
 Solta pelada que vai tastaviando
 Pelo empedrado que sai do galpão
 A graxa pinga do quarto na trempe
 E a cambona chia no fogo de chão

Meu mundo é o campo nunca tive rancho
 Não esquento banco raro sou mensual
 Tropeando os cobre pelos corredor
 Ajeitando tranco de manso e bagual

Já faz tempito que ando nessa vida
 Entre tosa e lida nos fundões de estancia
 E se aprocheja o final da esquila
 Quero ir pro povo matar minhas ânsias

É fim de safra me ajuntei com uns pila
 Vou pra la pra vila direto pras chinas
 Deixo maneado o meu colorado

Nos fundo do patio da dona Dozina

Firma no couro o trote da rancheira
 Geme a botoneira floreando com as prima
 E amor gaúcho o salão recente
 É um bate coxa quente
 A luz de lamparina na dona Dozina

Adormeci nos braço da mimosa
 E com sol já alto quando me acordei
 Calcei esporas enfrenei o pingo
 Um adeus a linda e a estrada ganhei

Vo de alma leve assoviando num tranco
 Pra estancia dos Blanco lá no aceguá
 Arame quinha e serviço de campo
 E na outra safra volto pra esquila

É fim de safra me ajuntei com uns pila
 Vou pra la pra vila direto pras china
 Deixo maneado o meu colorado

Nos fundo do patio da dona dozina
 Firma no couro o trote da rancheira
 Geme a botoneira floreando com as prima
 E amor gaúcho o salão recente
 É um bate coxa quente
 A luz de lamparina na dona dozina

Acordes

